

# BOLETIM



## DOS AMIGOS DO PADRE CAFFAREL

BOLETIM de LIGAÇÃO N° 31  
Janeiro 2023

ASSOCIATION DES AMIS DU PÈRE CAFFAREL  
49 RUE DE LA GLACIÈRE  
F-75013 PARIS  
[www.henri-caffarel.org](http://www.henri-caffarel.org)

*Para encomendar o DVD do Padre Caffarel, dirija-se a:*

L'Association des Amis du Père Caffarel,

- Por correio: 49 rue de la Glacière F-75013 PARIS
- Ou por internet através do sítio: [www.henri-caffarel.org](http://www.henri-caffarel.org)  
ao preço de 5 €

Na última página encontra uma ficha que lhe permite  
renovar a sua adesão para o ano de 2023,  
se ainda não o fez.

*No verso desta ficha pode inscrever os nomes de amigos a quem  
deseja que mandemos um pedido de adesão.*

## SUMÁRIO

- **Editorial: Novo ano, novas metas**  
Edgardo e Clarita Bernal Fandiño p. 4
- **Actualidades da Associação dos Amigos do Padre Caffarel**  
75º aniversário da Carta das Equipas de Nossa Senhora p. 6
- **A palavra do Redactor da causa de canonização**  
O progresso da causa p. 7
- **Actualidades da Associação dos Amigos do Padre Caffarel**  
Peregrinação: Nas pegadas do Padre Caffarel p. 9
- **Actualidades da Associação dos Amigos do Padre Caffarel**  
Relatório do tesoureiro da Associação p. 13
- **Actualidades da Associação dos Amigos do Padre Caffarel**  
Novas publicações p. 16
- **Arquivos do Padre Caffarel**  
A Carta P. 17
- **Oração para a canonização do Padre Caffarel** p. 23
- **Membros honorários da Associação dos**  
**Amigos do Padre Caffarel** p. 24
- **Boletim para renovação da sua adesão** p. 27

## ÉDITORIAL

### Clarita e Edgardo Bernal

*(Casal responsável da Equipa Responsável Internacional das Equipas de Nossa Senhora)*



## NOVO ANO, NOVAS METAS

Querida família da Associação dos Amigos do Padre Caffarel,

Hoje, como uma saudação introdutória a este novo ano de 2023 que já está se desfazendo no primeiro mês do calendário, vamos aludir ao pequeno editorial que, na festa da Natividade em 1945, o Padre Caffarel, profeta da nossa época, escreveu para dar as boas-vindas ao novo ano de 1946. Hoje, 77 anos depois, suas palavras intemporais nos incitam a viver este novo ano revalidando e renovando os objetivos de nosso ser cristãos, testemunhos que, com nosso modo de vida, somos chamados a trazer luz onde, no cotidiano de nossa existência, há sombras que podem passar despercebidas por qualquer um que não sintonize sua vida com o que é verdadeiramente essencial: Amar mais, sendo um reflexo do amor de Deus onde quer que estejamos.

Escutemos o que ele diz:

*Paris, 25 de dezembro de 1945*

*Na Festa da Natividade do Senhor.*

*Prezados amigos,*

*Este é um novo ano. Que seja bom para a sua casa. Eu rezo por você. Que Deus esteja em sua casa, primeiro procurado, primeiro amado, primeiro servido. Amem-se uns aos outros: quando a caridade cresce em sua casa, ela cresce na Igreja, da qual ela é a célula viva. Amem-se uns aos outros: Ubi caritas et amor Deus ibi est. Alegre-se: o Senhor aguarda este louvor e aqueles ao seu redor, esta testemunha. Repare aquelas inúmeras casas nas quais o*

*amor é extinto e que fecham suas portas para Cristo. Ore pelas viúvas cujo sacrifício é uma fonte de vida para a sua família. Por favor, me ajude.*

*Que Nossa Senhora seja para você uma Mãe honrada e amada.*

*Henri CAFFAREL*

Estas são sugestões aparentemente simples, desprovidas de preparativos elaborados. Esvaziando-nos para dar lugar a Deus em nossa vida diária, saindo ao Seu encontro para amá-Lo e, como consequência deste amor que não pode ser contido, para servi-Lo. Onde? Em cada lugar, em cada momento de nossas vidas, com aqueles com quem compartilhamos esta casa comum que nos foi confiada: nosso cônjuge, nossos filhos, nossa família, nossa igreja. É fácil, se não estivermos conscientes de estar vigilantes, cair num pântano espiritual no qual os valores do Reino de Deus podem ser suplantados por nossos interesses pessoais, quando ao invés de proclamarmos o Senhor ressuscitado, podemos nos tornar arautos de nossa própria agenda. Não esqueçamos que somos administradores, não proprietários, do vinhedo. Somente assim nós podemos, com a intercessão de nossa Mãe Celestial, unir-nos ao pedido de ajuda do Padre Caffarel, pois onde há caridade e amor, lá está Deus.

**Ubi caritas et amor Deus ibi est**

Feliz Ano Novo 2023, em profunda comunhão

Clarita e Edgardo Bernal  
Responsáveis internacionais das  
Equipes de Nossa Senhora

## Ao Serviço

### *Actualidades dos Amigos do Padre Caffarel* **75º aniversário da promulgação da Carta das Equipa de Nossa Senhora**

A 8 de Dezembro de 2022, as Equipas de Nossa Senhora celebraram, em todo o mundo, o 75º aniversário da promulgação da Carta pelo Padre Henri Caffarel.

Na igreja Saint-Augustin em Paris, celebrou-se uma eucaristia de acção de graças presidida por Mons. Thibault Verny, bispo auxiliar de Paris. Da iniciativa da Equipa Responsável das Equipas de Nossa Senhora de França, Luxemburgo e la Suíça, a celebração reuniu várias centenas de equipistas de Île-de- France, e também um pouco de toda a França, em torno da Equipa Responsável Internacional das Equipas de Nossa Senhora.

Foi um profundo momento de oração pelas intenções recolhidas durante o ofertório e apresentadas pelos Intercessores, bem como pela canonização do Padre Henri Caffarel.



Missa de 8 de Dezembro na igreja Saint-Augustin em Paris



Intervenção de Catherine e Christophe Bernard, casal responsável das Equipas de Nossa Senhora de França, Luxemburgo e Suíça



Intervenção de Clarita e Edgardo Bernal, casal responsável internacional das Equipas de Nossa Senhora

## Ao Serviço

*Actualidades dos Amigos do Padre Caffarel  
Progresso da causa  
de canonização do Padre Henri Caffarel*

**Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.**  
*Redactor da causa do Padre Henri Caffarel*



### **Pedir a Deus um milagre**

A causa do Padre Henri Caffarel avança. A redacção do dossier, a *Positio*, foi entregue ao Dicastério para as Causas dos Santos. Teólogos e cardeais vão apreciá-la. No seguimento do seu parecer, o papa poderá assinar «o decreto sobre a heroicidade das virtudes» que fará do Servo de Deus um «*Venerável*», reconhecendo assim que o Padre Caffarel viveu uma vida cristã excepcional e que transmitiu uma doutrina sobre o matrimónio e sobre a oração em conformidade com a doutrina da Igreja.

Agora, que é possível fazer? Duas repostas: a Deus compete agir. A nós, pedir.

*A Deus compete agir.* É Deus que proclama quem é santo. A Igreja, depois de ter declarado o Padre Caffarel «*Venerável*», do que não duvidamos, esperará que Deus confirme o seu julgamento através de um milagre devido à intercessão do Padre Caffarel. O milagre é uma assinatura de Deus, uma aprovação da santidade do Padre Caffarel dada claramente à Igreja.

*A nós compete pedir um milagre.* Podemos pedir a Deus seja o que for pela intercessão do Padre Caffarel: as coisas simples e as coisas importantes da nossa vida ou da vida dos outros. Mas há também uma inspiração particular: pedir a cura de alguém: cura física, instantânea, definitiva, inexplicável pela ciência e atribuída à intercessão do próprio Padre Caffarel. É

preciso pedir, pedir... incessantemente. Esse milagre será então o sinal de que Deus quer que a santidade do seu Servo Henri Caffarel seja reconhecida pela Igreja.

*Pedir um milagre tem um objectivo apostólico, é pedir à Deus que o Padre Caffarel possa brilhar cada vez mais na Igreja e no mundo. É urgente conhecer este padre que viveu do amor de Deus, aberto ao amor dos casais, que conduziu tanta gente no caminho da oração. Pedir um milagre é, pois, entrar na vontade de Deus que quer que os homens recebam o seu amor; é, pois, também a missão da Igreja.*

Concretamente, que fazer?

1. Pedir a Deus um milagre pela intercessão do Padre Henri Caffarel. Rezar a oração pela sua canonização, de que a beatificação é a primeira etapa.
2. Quando uma cura parece miraculosa, prevenir — sem demora:
  - o correspondente da associação «Os Amigos do Padre Caffarel» da vossa supra-região ou região;
  - ou então o postulador: [postulateur@henri-caffarel.org](mailto:postulateur@henri-caffarel.org)

Eles saberão indicar-vos o caminho a seguir.

Não pode haver demoras! A autenticidade de um milagre deve ser verificada rapidamente.

Em conclusão, o que está em jogo na beatificação que foi aberta por um milagre é a irradiação do Padre Henri Caffarel e, através dele, a irradiação do sacramento do matrimónio, do amor nos casais, companheiros de eternidade. Em jogo está também a força da oração interior.

Estas questões são essenciais no desígnio de Deus para o futuro da humanidade.

Peçamos ao Senhor que atenda os nossos pedidos que são para a glória do seu Nome: Deus é Amor.

Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.  
*Redactor da causa do Padre Henri Caffarel*

## Ao Serviço

### *Actualidades dos Amigos do Padre Caffarel Peregrinação nas pegadas do Padre Caffarel José Antonio e Amaya Marcén-Echandi*

Numa recente troca de correios electrónicos, o Padre Marcovits fazia-nos esta alegre observação: «A dinâmica de apoio ao pedido de beatificação do Padre Caffarel pelas Equipas de Nossa Senhora não pára de crescer!».

Isto é particularmente visível na supra-região Espanha. O lançamento da «Equipa Caffarel», com a missão de apresentar a santidade do nosso fundador e de difundir o seu pensamento e a sua obra, produz numerosos frutos. Os dados mais recentes indicam que 274 casais são membros da *Associação dos Amigos do Padre Caffarel* em Espanha, sem contar numerosos conselheiros espirituais e aderentes individuais. Quase 600 pessoas recebem regularmente notícias da causa de canonização, bem como trechos escolhidos da abundante obra do Padre Caffarel que, a pouco e pouco, mas sem descanso, está a ser traduzida para espanhol. Além disso, a «Equipa» encoraja a tradução, a edição e a distribuição da sua bibliografia em Espanha e na América de língua espanhola; já organizou dois ciclos de conferências (disponíveis no Youtube), participou em sessões de formação e diversos encontros das Equipas de Nossa Senhora e prepara novos projectos. Em suma, o Padre Caffarel é cada vez mais conhecido e amado por cada vez mais gente.

Mas, sem dúvida, a iniciativa mais inovadora foi a peregrinação a França, sob a forma de experiência piloto, de um grupo de 13 casais equipistas e de um conselheiro espiritual da Associação. O tema era «Nas pegadas do Padre Caffarel»: que melhor forma de o conhecer do que ir aos locais onde a sua vida e o seu trabalho decorreram? O grupo, originário de diversas regiões de Espanha, ficou em *Massabielle*, a casa de espiritualidade conjugal que pertence às Equipas de Nossa Senhora de França e onde todos os peregrinos se sentiram verdadeiramente em casa. A dimensão do grupo revelou-se ideal para facilitar as deslocações num pequeno autocarro e criar um ambiente de fraternidade e de amizade.

A peregrinação decorreu durante três dias, bem recheados de informações sobre o Padre Caffarel e as Equipas de Nossa Senhora...



O primeiro dia foi dedicado a uma visita a Troussures, o centro da actividade do Padre Caffarel. Uma curta caminhada em silêncio, «peregrinando» até ao pequeno cemitério, e uma oração escrita especialmente para a ocasião diante da sepultura do Padre Caffarel permanecerá para sempre na memória dos peregrinos. O grupo passou o resto do dia com a comunidade de São João que agora vive na casa. O irmão Geoffroy-Marie deu-nos pormenores valiosos sobre a vida e o ministério do Padre Caffarel enquanto visitávamos o quarto, o escritório e outras salas onde decorreram os últimos 25 anos da sua vida.

O segundo dia foi passado em Massabielle com a inestimável participação do Padre Marcovits. O grupo fez um balanço «em primeira mão» do processo de canonização e ficou satisfeito por saber que a *Positio* estava concluída. O Padre Marcovits sublinhou os traços essenciais da personalidade do Padre Caffarel, que ele apresentou de forma simples e precisa como «um padre em todos os tempos e lugares»: uma pessoa totalmente dedicada a levar outros ao encontro do Senhor. Foi um dia dedicado à descoberta da profundidade do carisma das Equipas de Nossa Senhora e ao conhecimento dos principais eixos do apostolado do Padre Caffarel.

No terceiro dia, a peregrinação continuou em Paris em torno da igreja Saint-Augustin e do presbitério onde o Padre Caffarel viveu de 1945 a 1979 e onde as Equipas de Nossa Senhora nasceram e começaram a desenvolver-se.

O ponto alto do dia foi a celebração da Eucaristia na cripta onde foi promulgada a Carta original do Movimento. O grupo recordou esses momentos decisivos, e depois de ter lido a primeira parte da Carta — a mais importante segundo o Padre Caffarel — todos os casais renovaram o seu compromisso no Movimento. Ao serão teve lugar o momento mais comovente da peregrinação: o encontro com Marie d’Amonville, que trabalhou com o Padre Caffarel durante muitos anos, juntamente com o seu marido, Louis; ele passou-lhes a responsabilidade do Movimento quando se retirou em 1973. Marie deu testemunho da forma de agir de Deus que a levou e ao seu marido a aceitar a pesada responsabilidade que lhes era proposta.



O balanço desta experiência piloto não podia ter sido mais positivo. Todos vivemos momentos muito intensos que nos aproximaram da história do nosso Movimento, da vida do seu fundador, e nos permitiram aprofundar o carisma que levamos para o mundo. Temos a certeza de que qualquer pequeno grupo de Amigos do Padre Caffarel que venha a Paris poderá facilmente repetir esta experiência inesquecível. Encorajamos-vos sinceramente a fazê-lo.

Terminamos com dois breves testemunhos de participantes na peregrinação.

### **Luismi e Sara (Valladolid)**

*«...Ver a sua sepultura muito simples, o seu quarto, os prados verdes onde ele costumava passear,... Pela nossa parte, recordaremos o apelo à oração que ele nos dirigiu, a importância do silêncio partilhado na nossa vida pessoal e conjugal. Ali ressoou particularmente para nós a insistência do nosso conselheiro espiritual de que deveríamos dedicar mais tempo à oração nos vários serviços que prestamos.»*

## **Juan Luis e Maria José (Sevilha)**

*«...Visitar os lugares onde o Padre Caffarel viveu foi para nós um sonho tornado realidade. A oração diante da sepultura do Padre Caffarel foi um momento muito comovente e inesquecível. Uma sepultura muito simples que contém os restos mortais de um santo venerado por milhares de equipistas. As palavras do Padre Marcovits sobre a causa de beatificação e a sua convicção da santidade do Padre Caffarel encheram-nos de alegria e de esperança.»*

*José Antonio e Amaya Marcén-Echandi*



## **Ao Serviço**

### *Actualidades dos Amigos do Padre Caffarel Excerto do relatório do tesoureiro da associação, exercício de 2021*

#### **Relatório do tesoureiro – Ano de 2021**

##### ***Situação geral***

O ano de 2021 foi ainda marcado pela pandemia Covid-19. Foram recebidas algumas quotizações, nomeadamente do Brasil, de Espanha, de Portugal e da África Francófona.

No que diz respeito às despesas efectuada, convém notar que o impacte dos custos de postulação para a causa ultrapassou o montante previsto no orçamento, o que revela uma boa actividade neste sentido. De notar que tivemos despesas ligadas à informática, consequência de uma situação defeituosa do serviço de alojamento do nosso sítio web, e para a realização de uma novena de oração online.

##### ***Balanço das actividades ordinárias***

O Padre Marcovits e Marie-Christine Genillon fizeram bons progressos nas actividades ligadas à preparação dos documentos relativos à postulação, incluindo uma viagem a Roma para se encontrarem com o relator do Dicastério para as Causas dos Santos.

##### ***Alguns comentários e esclarecimentos sobre as contas:***

A associação Équipes Notre-Dame International reembolsou o dinheiro emprestado no ano anterior para fazer face a um problema com o banco.

Durante o ano de 2021, não tivemos vendas de livros.

No essencial, o ano de 2021 registou mais despesas, mas também mais receitas, com um resultado positivo melhor do que o previsto no orçamento.

## **Balanço 2021**

<b>Receitas</b>	2020	Orçamento2021	Exercício2021
Adesões	10 626,48	12 000	19 835
Vendas		1 000	
Diversos		1 032,37	1 032,37
<b>Total</b>	<b>10 626,48</b>	<b>14 032,37</b>	<b>20 867,37</b>
<b>Despesas</b>			
Viagens e testemunhos	557,04	500	
Postulação	3 500,00	10 000	11 624,83
Expediente e documentação	563,22	1 000	
Taxas bancárias	347,11	400	377,37
Custos de computador e web			3 569,86
Diversos	1 032,37	1 000	
<b>Total</b>	<b>5 999,74</b>	<b>12 900</b>	<b>15 572,06</b>
<b>Resultado</b>	<b>-4 626,74</b>	<b>1 132,37</b>	<b>5 295,31</b>

## **Origem das adesões**

Como é normal, algumas supra-regiões pagaram os montantes das adesões por elas recolhidos por transferência bancária; há também uma boa quantidade de adesões pagas por PayPal, no total de 2435 euros (O pagamento por PayPal é utilizado pela maioria dos aderentes do México, dos Estados Unidos e dos países europeus em geral).

## **Receita das adesões 2021**

<b><i>SR ou RR</i></b>	<b><i>2018</i></b>	<b><i>2019</i></b>	<b><i>2020</i></b>	<b><i>2021</i></b>
África francófona	15	395	15	400
Bélgica	150	125		
Brasil	15	15	6255	1 315
Canadá	565	20	45	
Colômbia		15		
Espanha	5 040	10	30	12 075
França-Lux-Suíça	1 965	1 835	2 111	1 335
Hispano-América Norte		8 098	110	850
Hispano-América Sul				
Ilha Maurícia		15		
Itália	155	30	80	225
Líbano	45	250		
Oceânia	2 233	501	215	15
Polónia	505		435	430
Portugal	2 000	40		2 000
Transatlântica	160		40	30
USA	655	195	1 290	1 160
<b><i>Total</i></b>	<b><i>13 503</i></b>	<b><i>11 544</i></b>	<b><i>10 626</i></b>	<b><i>19 835</i></b>

## **Orçamento previsto para o ano de 2022**

Para o orçamento do ano de 2022, propomos retomar o mesmo orçamento previsto para o ano de 2021, uma vez que a situação não apresenta alterações significativas. As considerações seguintes são feitas de forma prudente:

1. O montante das contribuições para as adesões é considerado em linha com o do ano anterior
2. Em relação ao que aconteceu em 2020 e 2021, por precaução, não consideramos vendas do livro “L'Amour Conjugal”.
3. Para a postulação, está previsto que o montante se mantenha quase idêntico ao do ano de 2021.
4. Para o secretariado, deixámos um pequeno número para pequenas despesas necessárias.

<b>Receitas</b>	Orçamento 2021	Orçamento 2022
Adesões	19 835	19 000
Vendas		1 000
Diversos	1 032,37	
<b>Total</b>	<b>20 867,37</b>	<b>20 000</b>
<b>Despesas</b>		
Viagens e testemunhos		500
Postulação	11 624,83	14 000
Custos escritório e documentação		200
Taxas bancárias	377,37	400
Custos de computador e web	3 569,86	3 000
Diversos		
<b>Total</b>	<b>15 572,06</b>	<b>18 100</b>
<b>Resultado</b>	<b>5 295,31</b>	<b>1 900</b>

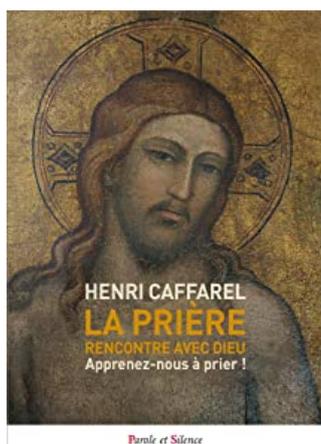
Giovanni Cecchini Manara  
Tesoureiro  
Associação Amigos do Padre Caffarel

## Ao Serviço

### Actualidades dos Amigos do Padre Caffarel Novas publicações

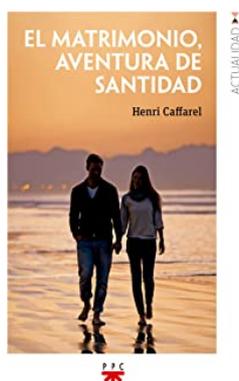
#### Livros publicados em 2022 e no início de 2023

*La prière, rencontre avec Dieu,*  
Éditions Parole et Silence, Paris, août 2022



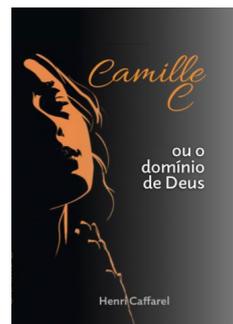
*Amour qui es-tu ?*  
« On ne réussit pas en amour comme en affaires »,  
Éditions Parole et Silence, Paris, janvier 2023.

*Präsent sein für Gott, Hundert Briefe über das Gebet,*  
Frank Höfer (sob a direcção de),  
Hans Urs Von Balthazar (tradução), 12 septembre 2022.



*El matrimonio, aventura de santidad,*  
Ediciones PPC, 22 septiembre 2022.

*Camille C ou o domínio de Deus, Brasil, 2022.*





## ARQUIVOS DO PADRE CAFFAREL

**VOCAÇÃO E ITINERÁRIO DAS EQUIPAS DE NOSSA SENHORA,**  
*L'Anneau d'Or*, número especial «Mille foyers à Rome», n° 87-88,  
Maio-Agosto 1959

*Nesta conferência proferida em Roma em 1959, o Padre Caffarel remonta à origem da Carta das Equipas de Nossa Senhora. Note-se que o Padre Caffarel só deu aos equipistas, como Pontos Concretos de Esforço, a oração e a Palavra de Deus por ocasião da conferência «As Equipas de Nossa Senhora face ao ateísmo» em Roma em 1970. Até então, a oração era exigida aos responsáveis, a todos os níveis.*

### **A CARTA**

A guerra acaba, os prisioneiros regressam, os grupos de casais estão na ordem do dia e multiplicam-se. Formidável sucesso: será que todos os casais aderem por preocupação em aprofundar a sua vida cristã? Não é óbvio. Por vezes, parece, é a curiosidade, a procura de amizades humanas, snobismo. Acrescente-se que os casais mais antigos, os da fase heróica, sentem-se tentados a relaxar na euforia da paz recém-recuperada, das velhas amizades confortáveis. O forte impulso que tinha animado os primeiros grupos já estava esgotado? Tinha-se posto tanta esperança no florescimento dos grupos de casais; será que era preciso renunciar a eles?

Havia uma crise: mas nem todas as crises levam ao fracasso. Quantas vezes, nas nossas reuniões de casais, ao reflectirmos o desenvolvimento do amor conjugal, ao estudarmos a evolução dos filhos, observámos esse fenómeno das crises no crescimento de todos os seres vivos, e que elas levam ao progresso ou à regressão consoante são bem ou mal assumidas. Que era

necessário fazer para que a dos nossos grupos favorecesse a superação, o acesso à maturidade? Qual seria a vontade de Deus?

Não vos escondo que foi a história da Igreja, o estudo da vida religiosa, que me inspirou a encontrar a solução. Procurei o que podia explicar que a santidade nunca tenha deixado de florescer e reflorescer nas ordens religiosas ao longo dos tempos, apesar das crises externas e internas, e compreendi que um dos factores essenciais da solidez e da vitalidade dessas ordens era a sua regra. Por que razão, perguntei a mim mesmo, não propor uma regra para os cristãos casados desejosos de progredir espiritualmente? Não uma regra para monges, mas uma regra para leigos casados.

Que orientações havia que dar a essa Regra? Mais mística, realçando o ideal evangélico? Mais jurídica, determinando obrigações? Sem dúvida que era necessário combinar os dois pontos de vista. É por isso que a vossa Regra, a Carta das Equipas de Nossa Senhora, numa primeira parte estabelece o objectivo para o qual há que tender e, numa segunda parte, os meios — métodos e obrigações — para o alcançar.

Parece-me necessário, nesta importante etapa da nossa história, a nossa peregrinação a Roma, apresentar-vos a Carta das Equipas de Nossa Senhora no seu significado profundo. Poderia ter começado por aqui e dispensar-me de contar da história das Equipas. Mas são as observações e as experiências feitas durante as duas primeiras fases do Movimento que explicam e justificam aquilo a que eu chamaria a pedagogia da nossa Carta.

O primeiro objectivo desta Carta é apresentar o ideal cristão do matrimónio e determinar os meios que permitirão aos casais adquirir uma melhor compreensão do mesmo. Eu tinha compreendido ao longo dos anos anteriores, como se recordarão, que, para suscitar uma vida espiritual generosa entre os cristãos casados, era necessário começar por os ajudar a descobrir as grandezas da sua vocação

Como é que a Carta favorece essa descoberta? Através do *tema de estudo mensal* sobre um assunto de espiritualidade conjugal e familiar. A obrigação de estudar esse tema durante o mês, marido e mulher juntos, e depois de escreverem as vossas reflexões para as enviar à pessoa que irá conduzir o debate durante a reunião mensal da equipa, tem várias grandes vantagens. Em primeiro lugar, obriga-vos a aprofundar o assunto, a esclarecer o vosso pensamento, faz-vos adquirir o hábito de se ajudarem mutuamente, marido e mulher, no estudo da vossa fé e, por fim, na reunião mensal,

permitirá uma troca de pontos de vista que será tanto mais frutuosa quanto mais bem preparada pelo moderador, graças às vossas respostas.

*O retiro fechado*, pelo menos de dois em dois anos, é outro meio privilegiado de entrar mais na compreensão da vida cristã. Notei isto já em 1939, quando preguei o primeiro retiro fechado para casais. É verdade que alguns pregadores pensam que o retiro não é para este aprofundamento das riquezas do dogma cristão, mas apenas para a oração, a revisão da vida, resoluções. Pessoalmente, penso que deveria ter estes dois objectivos, pelo menos quando se dirige a casais cuja cultura religiosa tem grande necessidade de enriquecimento.

Mas a Carta não visa apenas fazer descobrir as grandezas da fé cristã. Deve também oferecer os meios para que o casal as possa viver. «Ai do conhecimento que não se transforma em amor». Daí uma série de obrigações cuja razão de ser é ajudar os casais a progredir na vida cristã, convidando-os a recorrer a Deus, ao padre, à entreejuda fraterna, ao apoio de um responsável.

Em primeiro lugar, apresento as muitas obrigações que conduzem os casais a procurar ajuda junto de Deus. *A oração conjugal e familiar*: Cristo, presente no casal graças ao sacramento do matrimónio, espera antes de mais que aqueles com quem vive se unam a ele para louvor do Pai. *A oração na reunião mensal*: situada logo após a refeição, antes das trocas de impressões, esta oração prolongada é o grande momento da reunião, aquele, bem o sei, que vos é mais caro. *A antífona à Virgem*, que cada membro das Equipas recita todas as noites, reúne invisivelmente todos os casais do Movimento, da Europa, África e América, para pedir àquela sob cujo patrocínio se colocaram que os ajude a servir a Deus cada vez mais perfeitamente. Escusado será dizer que os *retiros* apresentados acima como um meio de aprofundar os conhecimentos religiosos devem ser também e antes de mais considerados sob este aspecto de um tempo privilegiado de oração.

Convidando os casais a recorrerem primeiro a Deus, as Equipas oferecem-lhes também a ajuda daquele que é o grande dom de Deus aos homens para os conduzir até ele: *o padre*. O papel do capelão da equipa é crucial no nosso Movimento. Aos padres que me interrogam sobre este papel, gosto de mostrar que o nosso Movimento — a sua organização e os seus vários métodos — é essencialmente um instrumento posto à disposição dos padres

para lhes permitir cumprir da melhor maneira possível a sua missão de educadores espirituais dos casais.

Outro grande auxílio oferecido pelas Equipas é a *entreaajuda*. A mística da *entreaajuda*, as obrigações da *entreaajuda*: entre cônjuges, entre casais, entre equipas. A *entreaajuda* é um dos nomes próprios da caridade. «Carregai as cargas uns dos outros, escreveu São Paulo aos Gálatas, e assim cumprireis plenamente a lei de Cristo».

*A entreaajuda entre cônjuges* é, disse Pio XI na *Casti Connubii*, um dos fins essenciais do casamento. Deve ser praticada todos os dias. A obrigação de uma conversa mensal entre os cônjuges, a que chamamos o «Dever de se sentar», deve ser considerada nesta perspectiva de *entreaajuda* espiritual: marido e mulher juntos, sob o olhar de Deus, procuram o seu pensamento e a sua vontade para o seu casal, a fim de a realizarem melhor. Quem poderá dizer quantos casais devem o seu equilíbrio humano e espiritual à prática do Dever de se sentar?<sup>1</sup> Oração conjugal e familiar, estudo conjunto do tema: estas obrigações já mencionadas são outros tantos meios de *entreaajuda* para os cônjuges.

*Entreaajuda entre casais*. É, em certo sentido, a razão de ser das Equipas. Lembrai-vos desta passagem da Carta: «Porque conhecem a sua fraqueza e os limites das suas forças, mas não da sua vontade, porque sentem cada dia como é difícil viver como cristãos num mundo pagão, e porque têm uma fé indefectível no poder da ajuda fraterna, decidiram formar equipa». Todos os momentos e todas as actividades da reunião mensal orientam-se para esta *entreaajuda* fraterna: a refeição e o «pôr em comum», onde se partilham notícias, alegrias, tristezas, fracassos e sucessos, onde se procuram conselhos e ajuda, a «partilha», aquele momento cruel e benéfico em que cada um dá conta da forma como respeitou as obrigações da Carta. A oração e a troca de pontos de vista também devem ser vistas nesta perspectiva de *entreaajuda* entre casais... Mas bem sabeis que esta *entreaajuda* não se pode limitar aos meios de *entreaajuda* que acabámos de examinar. Está sempre atenta às necessidades dos companheiros de equipa. Todos conhecemos casais que ela salvou, tanto material como moralmente. Uma carta que acabo de receber dá-me um exemplo — que é ao mesmo tempo um símbolo —: uma mulher

---

<sup>1</sup> Em *l'Anneau d'Or* (nº 5, p. 2s. ; nº 65, pp. 412-437) encontram-se estudos sobre o «dever de se sentar».

estava entre a vida e a morte após um parto dramático: tinha perdido muito sangue, era necessária uma transfusão; todos os membros da sua equipa se ofereceram espontaneamente para a salvar.

Por último, *entreatajuda entre equipas*. O nosso Movimento é uma equipa de equipas. Assim, as equipas antigas ajudam as que se constituem do outro lado do mundo, dando-lhes o benefício das suas experiências. Por outro lado, todo o Movimento beneficia do exemplo de cada equipa, do dinamismo apostólico das do Brasil, da amizade fraterna que, nas Maurícias, fez os equipistas triunfarem sobre preconceitos raciais, etc.... O testemunho daquele casal belga que ofereceu a Deus o pequenino que a morte lhes tinha tirado, referido durante um retiro, deu paz a um casal suíço que não conseguia aceitar uma provação semelhante.

Os nossos contemporâneos, tendencialmente individualistas e franco-atiradores, vêem neste contexto apenas um obstáculo, um entrave, uma prisão. As Equipas, longe de pedirem desculpa por isso, propõem o seu *forte enquadramento* e a sua *rigorosa disciplina* como uma ajuda valiosa: em primeiro lugar, a Regra e o compromisso de a respeitar que vos é pedido no prazo de dois anos após a adesão; o controlo do respeito pelas obrigações da Carta — controlo: não tenho medo da palavra — mas um controlo inspirado pela caridade e exercido com o objectivo de ajudar ao crescimento da caridade; e, finalmente, os Responsáveis que, do topo à base, são os guardiães da Regra, da sua correcta interpretação e da sua aplicação.

Devo mencionar aqui, no final desta longa enumeração das ajudas que a Carta vos oferece, um meio de progresso que ocupa entre nós um lugar de honra: é-vos pedido que periodicamente pareis para colocar a vossa vida sob o feixe luminoso da vontade de Deus, para verificar, em lealdade e generosidade, de que forma lhe sois fiéis, para especificar as resoluções que vos permitirão responder-lhe melhor.

A nível individual, este método encontra a sua aplicação na obrigação da *regra da vida*. A Carta, legislando para casais de idades, culturas e formações espirituais muito diferentes, só pode propor um programa mínimo. Especifica, por isso, que cada membro deve dotar-se de uma regra de vida que determine as obrigações que acredita ter de impor a si próprio para corresponder melhor às expectativas do Senhor.

A nível do casal, é o famoso *dever de se sentar*. Não vou voltar a ele.

A nível da equipa, é a reunião do fim do ano, muitas vezes chamada *reunião de balanço*, onde, com franqueza e boa vontade, nos interrogamos sobre que reformas devem ser adoptadas, que passos em frente devem ser previstos para que a vida de equipa progrida em termos de oração, de estudo, de amizade fraterna.

Aqui está, apresentada de forma demasiado extensa e demasiado breve, a Carta das Equipas de Nossa Senhora, a sua razão de ser, os seus objectivos e a sua pedagogia. Quando, há doze anos, a propus aos grupos que existiam na altura, tinha alguma apreensão: seria compreendida e aceite? Traria a solução exigida pela crise que mencionei? Na verdade, alguns grupos deixaram-nos, relutantes em adoptar uma regra. Não sem tristeza, porque estavam muito apegados ao espírito do Movimento. A maioria aceitou-a não tanto por entusiasmo como por confiança.

Os anos trouxeram uma inesperada confirmação da validade da Carta. Temos visto, e vemos, um grande número de casais que chegam às Equipas precisamente porque lhes é oferecida uma regra em que encontram uma sensação de força e de segurança. Querirá isto dizer que o nosso Movimento em caminhada não inclui um contingente de retardatários e de resmungões? O próprio Moisés tinha-os na sua caravana, e eu não sou Moisés, e não vos conduzo para uma terra onde correm leite e mel!

Terei de esclarecer mais uma vez que a Carta não é um fim, um absoluto? Se nos demonstrarem que uma das obrigações ou um dos métodos não é um meio de fazer progredir na caridade o conjunto dos casais — a única coisa que importa — ela será imediatamente retirada ou corrigida.

Foram precisos três anos, de 1947 a 1950, para dar forma à Carta. O Movimento vive dela há nove anos. E está bem de saúde.

Henri Caffarel

## Oração para a canonização do Servo de Deus Henri Caffarel

Deus, nosso Pai,  
Tu colocaste no fundo do coração do teu servo Henri Caffarel  
um impulso de amor que o atraiu sem reservas para o teu Filho  
e o inspirou a falar dele.

Profeta do nosso tempo,  
ele mostrou a dignidade e a beleza da vocação de cada um  
segundo a palavra que Jesus dirige a todos: "Vem e segue-me".

Ele entusiasmou os esposos para a grandeza do sacramento do matrimónio,  
que significa o mistério de unidade e de amor fecundo, entre Cristo e a  
Igreja.

Mostrou que Padres e casais  
são chamados a viver a vocação do amor.

Guiou as viúvas: o amor é mais forte do que a morte.

Impelido pelo Espírito,

conduziu muitos crentes no caminho da oração.

Arrebatado por um fogo devorador, era habitado por ti, Senhor.

Deus, nosso Pai,

pela intercessão de Nossa Senhora,

nós te pedimos que apresses o dia

em que a Igreja proclamará a santidade da sua vida,

para que todos descubram a alegria de seguir o teu Filho,

cada um segundo a sua vocação no Espírito.

Deus, nosso Pai, nós invocamos o Padre Caffarel para...

*(Indicar a graça a pedir)*

**Oração aprovada por Monsenhor André VINGT-TROIS – Arcebispo de Paris.**

**"Nihil obstat": 4 Janeiro 2006 – "Imprimatur": 5 Janeiro 2006**

*No caso da obtenção de graças pela intercessão do Padre Caffarel,  
contactar com o postulador*

*Association "Les Amis du Père Caffarel"  
49 rue de la Glacière – F 75013 PARIS — França*

## Associação dos Amigos do Padre Caffarel

### Membros honorários

Jean e Annick ALLEMAND, antigos colaboradores permanentes, biógrafo do Padre Caffarel †

Louis † e Marie d'AMONVILLE, antigos responsáveis da Equipa Responsável, antigos colaboradores permanentes

Igar † e Cidinha FEHR, antigos responsáveis da l'E.R.I.<sup>1</sup>

Mons. François FLEISCHMANN, conselheiro eclesiástico da Associação dos Amigos do Padre Caffarel †

Alvaro e Mercedes GOMEZ-FERRER, antigos responsáveis da l'E.R.I.<sup>1</sup>

Pierre e Marie-Claire HARMEL, equipistas, antigo ministro belga

Cardinal Jean-Marie LUSTIGER, arcebispo emérito de Paris †

Odile MACCHI, responsável geral da «Fraternidade Nossa Senhora da Ressurreição»

Marie-Claire MOISSENET, presidente honorária do Movimento «Esperança e Vida»

Pedro e Nancy MONCAU, fundadores das E.N.S. no Brasil †

Olivier e Aude de la MOTTE, responsáveis dos «Intercessores»

Mgr Éric de MOULINS-BEAUFORT, arcebispo de Reims

José e Maria Berta MOURA SOARES, antigos responsáveis da E.R.I.<sup>1</sup>

O priorado de NOSSA SENHORA de CANÁ (Troussures)

Père Bernard OLIVIER, o.p., antigo conselheiro espiritual da E.R.I.<sup>1</sup>†

René RÉMOND, membro da Academia Francesa †

Gérard e Marie-Christine de ROBERTY, antigos responsáveis da E.R.I.<sup>1</sup>

Michèle TAUPIN, presidente do Movimento «Esperança e Vida»

Mons. Guy THOMAZEAU, arcebispo emérito de Montpellier

Cardinal André VINGT-TROIS, arcebispo emérito de Paris

Carlo † e Maria-Carla VOLPINI, antigos responsáveis da E.R.I.<sup>1</sup>

Danielle WAGUET, colaboradora e executora testamentária do Padre Caffarel

<sup>1</sup>E.R.I. : Equipa Responsável Internacional das Equipas de Nossa Senhora

**Postulador da causa de canonização do Padre Caffarel em Rome:**

Padre Zdzislaw Kijas, o.f.m.conv

**Redactor da causa de canonização do Padre Caffarel:**

Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.

**Director desta publicação:**

Edgardo Bernal Dornheim

**Equipa Redactorial:**

Loïc e Armelle Toussaint de Quiévrecourt

---

OS AMIGOS DO PADRE CAFFAREL

Associação conforme lei 1901 para a promoção da causa  
de canonização do Padre Henri Caffarel

49, rue de la Glacière - (7<sup>e</sup>étage) - F 75013 PARIS

Tél. : + 33 1 43 31 96 21

Email: [association-amis@henri-caffarel.org](mailto:association-amis@henri-caffarel.org)

Sítio Internet : [www.henri-caffarel.org](http://www.henri-caffarel.org)

---

**JÁ PENSOU  
EM RENOVAR A SUA ADESÃO  
À ASSOCIAÇÃO  
DOS AMIGOS DO PADRE CAFFAREL?**

**Adira e pague online via Paypal: [www.henri-caffarel.org](http://www.henri-caffarel.org)**

***Adesão à Associação Les Amis du Père Caffarel***

*Apelido:* .....

*Nome(s):* .....

*Endereço:* .....

*Código postal:* ..... *Localidade:* .....

*Pais:* .....

*Telefone:* .....

*Endereço electrónico:* .....@.....

*Actividade profissional–religiosa:* .....

Renovo/Renovamos a minha/nossa adesão à Associação  
«Les Amis du Père CAFFAREL» para o Ano 2023  
Satisfaço/Satisfazemos a quota anual: Membro aderente: 10 €  
Casal aderente: 15 €  
Membro benfeitor: 25 € ou mais

***Para efectuar o pagamento, dirija-se ao correspondente dos «Amigos do Padre Caffarel» da sua Supra-Região ou Região, cujas coordenadas são as seguintes:***

***Portugal: Fernanda e António FELGUEIRAS [felgueiras.antonio@gmail.com](mailto:felgueiras.antonio@gmail.com) / [nandafelq@gmail.com](mailto:nandafelq@gmail.com)***

***Brasil: Beto e Afra SLEEGERS: [pe.caffarel@ens.org.br](mailto:pe.caffarel@ens.org.br)***

Peço-vos o envio de informação e  
Pedido de adesão para as seguintes pessoas:

Apelido: .....  
Nome: .....  
Endereço: .....  
Código postal .....Localidade: .....  
País: .....  
Email: .....@.....

Apelido: .....  
Nome: .....  
Endereço: .....  
Código postal .....Localidade: .....  
País: .....  
Email: .....@.....

Apelido: .....  
Nome: .....  
Endereço: .....  
Código postal .....Localidade: .....  
País: .....  
Email: .....@.....

Apelido: .....  
Nome: .....  
Endereço: .....  
Código postal .....Localidade: .....  
País: .....  
Email: .....@.....